

PARASITISMO POR HELMINTOS GASTROINTESTINAIS EM ASININOS NO SEMIÁRIDO PIAUIENSE: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA E IDENTIFICAÇÃO

Thales Eduardo Soares de ARAÚJO;
Marcos Danilo Rodrigues TELES;
Glauber Santos PINHEIRO;
Caio César De Moraes Cesario da SILVA;
Francisco Elias Azevedo de PAIVA;
Ladvia Laiana Resende REGO;
Kassielle Barros FERNANDES;
Marcelo Laurentino Dos Santos JÚNIOR;
Raylson Pereira de OLIVEIRA;
Marcia Paula Oliveira FARIAS;

Palavras-chave: helmintos, asininos, parasitologia, equídeos,

Os asininos são amplamente utilizados na tração e tem ganhado importância nas exportações comerciais. Contudo, frequentemente são submetidos a condições precárias de manejo, o que compromete seu bem-estar e sanidade. Apesar de sua rusticidade, assim como os demais equídeos, são muito susceptíveis as helmintoses gastrointestinais, que podem ocasionar quadros de anemia, enterites, cólicas e óbito. O objetivo deste trabalho foi identificar a ocorrência e prevalência de helmintos gastrointestinais em asininos de uma propriedade em Oeiras, Piauí. Foram coletadas amostras fecais diretamente da ampola retal de 23 asininos. As análises foram realizadas por meio da técnica de Ovos por Grama de Fezes (OPG), utilizando o método de Gordon & Whitlock (1939) com câmara de McMaster, e coprocultura segundo Roberts & O'Sullivan (1950). Observou-se a presença de ovos tipo estrôngilo (Superfamília Strongyloidea) em 65,09% das amostras positivas, seguidos por *Oxyuris equi* (31,13%), *Parascaris equorum* (2,83%) e *Anoplocephala* spp. (0,94%). Na coprocultura, identificaram-se larvas de grandes estrôngilídeos (*Strongylus* spp.) e pequenos estrôngilídeos (*Cyathostomum* spp.). Os resultados demonstram um elevado parasitismo gastrointestinal na população estudada, com predominância de helmintos da ordem Strongylida. Conclui-se que o monitoramento parasitológico e a implementação de medidas de controle sanitário são indispensáveis para a manutenção da saúde e produtividade desses animais na região.

Referências Bibliográficas:

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L.
Veterinary Parasitology. 4. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2016.
BOWMAN, D. D.
Georgis' Parasitology for Veterinarians. 11. ed. St. Louis: Elsevier, 2021.

PESSOA, A. F. A.; PESSOA, C. R. M.; MIRANDA NETO, E. G.; RIET-CORREA, F. Doenças de asininos e muares no semiárido brasileiro. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 12, p. 1195-1200, dez. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2014001200011>. Acesso em: 07 jun. 2026.